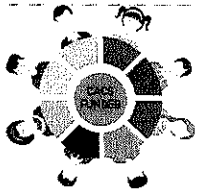




Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica do município de Sorocaba

Ata de Reunião Ordinária do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica do Município de Sorocaba

Aos vinte dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três às nove horas da manhã, reunidos nas dependências da Casa dos Conselhos, os membros: Agnaldo, Andrea, Rogerio, Parê, Carolina, Claudinei, Eduardo, Edvaldo, Luciana e Michele. Também estiveram presentes na reunião Jaqueline Ferraz dos Santos, Chefe da Seção de Suporte Orçamentário e Informação ao Controle Externo da Secretaria da Fazenda, Amanda Del Arco Lima da Secretaria de Recursos Humanos, Jefferson Sérgio Calixto da Secretaria da Educação e Marlene Manoel da Silva Leite, secretária da educação em substituição, porém, essa última não pode participar da reunião toda, para tratar da seguinte pauta: a) análise e aprovação das contas referentes ao mês de agosto/2023 e; b) Lei Orçamentária Anual/2024. A presidente iniciou a reunião apresentando a pauta do dia e agradecendo a presença de todos. Jaqueline apresentou os dados de agosto de 2023, e nesse mês houve uma pendência de R\$ 1,00 (um real) entre o saldo da contabilidade de do financeiro, porém, não houve como ela trazer a resolução da pendência pois a pessoa que emite os extratos na PMS estava de férias, ela trará na próxima reunião. A seguir o Agnaldo apresentou dados referentes à LOA/2024. Iniciou a reunião falando do Plano Plurianual 2022-2025 pela Lei Municipal 12.436/2021, esclarecendo que a Prefeitura Municipal de Sorocaba tem um plano aprovado e que as despesas que fossem realizadas neste período, deveriam estar atreladas ao plano. O mesmo se aplica à Lei de Diretrizes Orçamentárias (Lei Municipal 12.848/2023). A Lei Orçamentária Anual aloca os recursos para execução durante o ano com base na previsão de arrecadação da Prefeitura, estima as receitas e fixa as despesas para o próximo exercício fiscal (2024). Disse também que a previsão orçamentária da SEDU 2024 se organiza da seguinte forma: Fonte 01 (recursos do tesouro) – R\$ 393.124.464,00; Fonte 02 (FUNDEB) – R\$ 403.513.372,00; Fonte 03 (FAED) – R\$ 61.240,00 e; Fonte 05 (Salário educação e outras formas de receitas agregadas) – R\$ 61.095.993,00, totalizando R\$ 860.795.069,00. Somente de Recursos Humanos para a educação estão previstos R\$ 632.445.101,00, sendo que, aproximadamente, 2/3 serão realizados pelo FUNDEB e 1/3 pelo tesouro municipal, tendo em vista que atualmente, somente a Secretaria da Educação tem 7.512 servidores alocados. Foi conversado que pelo trabalho realizado pela Secretaria da Educação, os critérios para recebimento do VAAR (Valor Aluno Ano por Resultado), está



**Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção
Desenvolvimento da Educação Básica do município de Sorocaba**

previsto o valor de R\$ 6.267.937,00, contudo, esse valor pode ser maior, caso as escolas do 5º e 9º tenham uma boa avaliação no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Durante a discussão a Secretária Marlene e a Parê esclarecendo um pouco sobre os repasses para o Fundo Rotativo da Escola, no qual o Claudinei disse que várias possibilidades da escola em que atua tiveram de ser adiados. Elas concordaram que toda a secretaria ficou frustrada em não conseguir cumprir o que foi prometido, mas que priorizará as escolas que não receberam o recurso em 2023 onde há uma equipe estudando as melhores formas de garantir o repasse. A secretaria também disse que está visitando as escolas, conversando com os diretores, se empoderando das necessidades da educação municipal sorocabana e tomando medidas que amenizem a questão da falta de dinheiro no município de modo que impacte o mínimo possível no atendimento à criança. Após isso, ela e Andrea precisaram se ausentar para participar de uma reunião sobre alimentação escolar. O Rogerio colocou que para além do Fundo Rotativo, a prefeitura precisaria garantir que a reposição de servidores fosse mais rápida e que tivessem recursos para que a criança fosse atendida com qualidade. O Rogerio também perguntou à Parê se os projetos da Secretaria se manteriam em 2024 e ela disse que os programas e projetos que ampliem a permanência da criança na escola seriam mantidos. A presidente falou da importância dessa reunião, onde a Secretaria pode tornar claro como funciona a legislação sobre o orçamento e facilitar o acesso de pessoas comuns à lei. Essa ata foi lida e aprovada por todos.

Luciana Papo de Souza

Apuleia G. Bento

Darley de Jesus Almeida

Jaqueline Ferraz dos Santos